LIDERANÇA COMUNITÁRIA COMO COMPONENTE DO DESENHO DE POLÍTICAS: A AGENDA UNAIDS 2026–2031 E EVIDÊNCIAS BRASILEIRAS

Community Leadership as a Component of Policy Design: The UNAIDS 2026–2031 Agenda and Brazilian Evidence

LUIZ EDUARDO GIOVANELLI
USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ALICE DOS SANTOS ACIOLI E SILVA

ANDREA LEITE RODRIGUES

Comunicação:
O XIV SINGEP foi realizado em conjunto com a 14th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com a SPARK (Society for Promoting Academic Research and Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

Agradecimento à orgão de fomento:
O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

LIDERANÇA COMUNITÁRIA COMO COMPONENTE DO DESENHO DE POLÍTICAS: A AGENDA UNAIDS 2026–2031 E EVIDÊNCIAS BRASILEIRAS

Objetivo do estudo
Analisar como a liderança comunitária é definida, operacionalizada e mensurada na agenda UNAIDS 2026–2031, examinando a relação entre responsabilidades atribuídas às comunidades e condições de implementação à luz de evidências qualitativas do contexto brasileiro.

Relevância/originalidade
O estudo desloca o debate da defesa normativa da participação para o desenho de políticas, examinando como a liderança comunitária é traduzida em metas mensuráveis e quais tensões emergem entre execução, poder decisório e capacidade institucional.

Metodologia/abordagem
Adota-se abordagem qualitativa, com análise documental orientada pelo READ approach e referencial de policy design, complementada por análise secundária de 13 entrevistas realizadas em 2024 com representantes de três organizações da sociedade civil brasileiras.

Principais resultados
Os resultados mostram que a agenda amplia normativamente a liderança comunitária, mas sua operacionalização privilegia métricas de execução. Evidências brasileiras indicam que liderança também depende de agenda, autoridade, recursos, articulação institucional e capacidade territorial.

Contribuições teóricas/metodológicas
O estudo propõe distinguir execução comunitária de liderança comunitária e sustenta que a coerência do desenho depende do alinhamento entre responsabilidade atribuída, autoridade decisória, recursos disponíveis e capacidade territorial.

Contribuições sociais/para a gestão
Para formuladores e gestores, os achados indicam que ampliar metas de participação comunitária exige mecanismos estáveis de financiamento, espaço cívico, contratação social e inserção decisória, evitando transferir responsabilidades sem condições equivalentes de atuação.

Palavras-chave: HIV, liderança comunitária, desenho de políticas públicas, implementação de políticas, sociedade civil

Community Leadership as a Component of Policy Design: The UNAIDS 2026–2031 Agenda and Brazilian Evidence

Study purpose
To analyze how community leadership is defined, operationalized, and measured in the UNAIDS 2026–2031 agenda, examining the relationship between responsibilities assigned to communities and implementation conditions in light of qualitative evidence from the Brazilian context.

Relevance / originality
The study shifts the debate from the normative defense of participation to policy design, examining how community leadership is translated into measurable targets and what tensions emerge among service delivery, decision-making power, and institutional capacity.

Methodology / approach
The study adopts a qualitative approach, combining document analysis guided by the READ approach and policy design literature with secondary analysis of 13 interviews conducted in 2024 with representatives of three Brazilian civil society organizations.

Main results
The findings show that the agenda normatively expands community leadership, while its operationalization privileges delivery metrics. Brazilian evidence indicates that leadership also depends on agenda-setting, authority, resources, institutional articulation, and territorial capacity.

Theoretical / methodological contributions
The study distinguishes community delivery from community leadership and argues that policy design coherence depends on alignment among assigned responsibility, decision-making authority, available resources, and territorial capacity.

Social / management contributions
For policymakers and managers, the findings indicate that expanding community participation targets requires stable financing, civic space, social contracting, and decision-making inclusion, avoiding the transfer of responsibilities without equivalent conditions for action.

Keywords: HIV, civil society, policy implementation, policy design, community leadership